

Universidade do Minho

MESTRADO INTEGRADO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

Administração e Exploração de Bases de Dados

Autores:

Adriana Guedes	A74545
Bruno Sousa	A74330
Marco Barbosa	A75278
Ricardo Certo	A75315

19 de Janeiro de 2018

Conteúdo

1	Intr	rodução	2			
2	Bas	e de Dados	3			
	2.1	Tabelas	3			
	2.2	Relacionamentos	4			
	2.3	Atributos	5			
		2.3.1 Tablespaces	7			
		2.3.2 Datafiles	7			
		2.3.3 Users	7			
		2.3.4 Roles	8			
		2.3.5 Users_Roles	8			
		2.3.6 CPU	8			
		2.3.7 Memory_Storage	9			
		2.3.8 Sessions	9			
		2.3.9 SQL_Commands	9			
	2.4	Normalização	10			
3	Métodos de Conexão 11					
	3.1	Conexão às BD	11			
	3.2	Povoamento da BD Work	12			
	3.3	Uso de Threads	12			
4	AP	I Rest	13			
	4.1		13			
5	Inte		16			
	5.1		16			
	5.2	CPU	17			
	5.3	Sessions	17			
	5.4		18			
	5.5	Memory Storage	18			
	5.6	Tablespaces	19			
	5.7	Datafiles	19			
	5.8	SQL Commands	20			
	5.9	Roles	20			
6	Cor	nclusão	21			

1 Introdução

Com este trabalho prático, pretende-se o desenvolvimento de um sistema que permita a monitorização simples e direta dos principais parâmetros de avaliação de performance de uma Base de Dados Oracle. No final de contas, o pretendido para o projeto acaba por ser uma representação à maneira do grupo de desenvolvimento da Enterprise Manager Console e SQLDeveloper para gestão e monitorização da Base de Dados Oracle;

Ao longo do presente relatório serão abordadas todas as decisões e ações tomadas pelo grupo no sentido do desenvolvimento do sistema, começando pela representação da informação pretendida numa Base de Dados Relacional até à representação dessa mesma informação na interface web.

2 Base de Dados

A primeira fases de desenvolvimento do projeto passou por construirmos a base de dados onde posteriormente iremos guardar os dados considerados relevantes para a avaliação da performance de uma Base de Dados Oracle.

Assim sendo, vamos de seguida apresentar todas as nossas decisões no que toca à constituição da Base de Dados resultante, começando pela visão do Modelo Lógico da Base de Dados (figura 1).

2.1 Tabelas

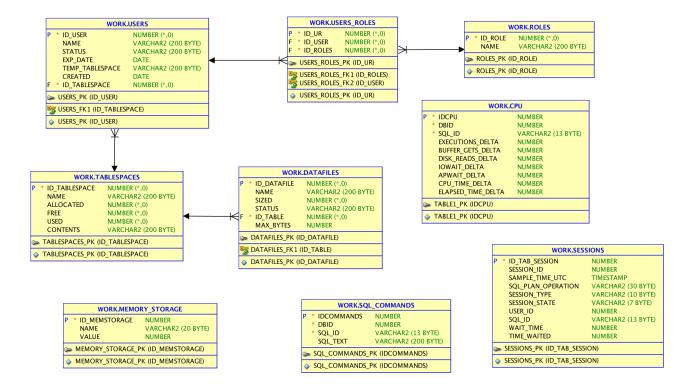


Figura 1: Modelo Lógico

Tablespaces - Tabela que irá guardar as informações relativas aos dados logicamente armazenados em tablespaces.

Datafiles - Tabela onde se encontram guardadas as informações relativas aos dados fisicamente guardados em datafiles.

Users - Tabela onde se encontram guardados os dados relativos aos users da Base de Dados Oracle.

Roles - Tabela que armazena os dados relativos aos roles a que os users da

Base de Dados Oracle estão associados.

Users_Roles - Tabela resultante da relacionamento N:M existente entre a tabela Users e a tabela Roles.

CPU - Tabela que guarda a informação relativa a um histórico de estatísticas SQL , nomeadamente na medição de aspetos do cpu, acessos ao disco, etc.

Sessions - Tabela que guarda a informação de amostras da atividade de sessões na Base de Dados Oracle.

Memory_Storage - Tabela que guarda informação do System Global Area (SGA), ou seja, de toda a informação de controlo e dados da Base de Dados Oracle.

SQL_Commands - Tabela que guarda informação dos comandos SQL realizados na Base de Dados Oracle.

2.2 Relacionamentos

Tabela 1: Relacionamentos presentes na nossa Base de Dados

Entidade	Multiplicidade	Multiplicidade	Entidade
Tablespaces	1	N	Datafiles
Tablespaces	1	N	Users
Users	N	M	Roles

2.3 Atributos

Tabela 2: Tabela de entidades e respetivos atributos

Entidade	Atributos	Data type & length	Null	Chave candidata
	ID_TABLESPACE (PK)	NUMBER	Não	Sim
	NAME	VARCHAR2(200)	Sim	Sim
Tablespaces	ALLOCATED	NUMBER	Sim	Não
Tablespaces	FREE	NUMBER	Sim	Não
	USED	NUMBER	Sim	Não
	CONTENTS	VARCHAR2(200)	Sim	Não
	ID_DATAFILE (PK)	NUMBER	Não	Sim
	NAME	VARCHAR2(200)	Sim	Sim
Datafiles	SIZED	NUMBER	Sim	Não
Datames	STATUS	VARCHAR2(200)	Sim	Não
	MAX_BYTE	NUMBER	Sim	Não
	SID_TABLE (FK)	NUMBER	Não	Não
	ID_USER (PK)	NUMBER	Não	Sim
	NAME	VARCHAR2(200)	Sim	Sim
	STATUS	VARCHAR2(200)	Sim	Não
Users	EXP_DATE	DATE	Sim	Não
	TEMP_TABLESPACE	VARCHAR2(200)	Sim	Não
	CREATED	DATE	Sim	Não
	ID_TABLESPACE (FK)	NUMBER	Não	Não
Roles	ID_ROLE (PK)	NUMBER	Não	Sim
Twies	NAME	VARCHAR2(200)	Sim	Não
	ID_UR (PK)	NUMBER	Não	Sim
Users_Roles	ID_USER (FK)	NUMBER	Não	Sim
	ID_ROLES (FK)	NUMBER	Não	Sim

	ID_CPU (PK)	NUMBER	Não	Sim
	DBID	NUMBER	Não	Sim
	SQL_ID	VARCHAR2(13)	Não	Sim
	EXECUTIONS_DELTA	NUMBER	Sim	Não
CPU	BUFFER_GETS_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	DISK_READS_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	IOWAIT_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	APWAIT_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	CPU_TIME_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	ELAPSED_TIME_DELTA	NUMBER	Sim	Não
	ID_MEMSTORAGE (PK)	NUMBER	Não	Sim
Memory_Storage	NAME	VARCHAR2(200)	Sim	Não
	VALUE	NUMBER	Sim	Não
	ID_TAB_SESSION (PK)	NUMBE	Não	Sim
	SESSION_ID	NUMBER	Sim	Sim
	SAMPLE_TIME_UTC	TIMESTRAMP(6)	Sim	Não
	SQL_PLAN_OPERATION	VARCHAR2(30)	Sim	Não
Sessions	SESSION_TYPE	VARCHAR2(10)	Sim	Não
Sessions	SESSION_STATE	VARCHAR2(7)	Sim	Não
	USER_ID	NUMBER	Sim	Não
	SQL_ID	VARCHAR2(13)	Sim	Não
	WAIT_TIME	NUMBER	Sim	Não
	TIME_WAITED	NUMBER	Sim	Não
	IDCOMMANDS	NUMBER	Não	Sim
SQL_Commands	DBID	NUMBER	Não	Sim
S&L_Commands	SQL_ID	VARCHAR2(13)	Não	Sim
	SQL_TEXT	VARCHAR2(200)	Sim	Não

2.3.1 Tablespaces

- NAME Nome do tablespace;
- ALLOCATED Espaço alocado para o tablespace;
- FREE Espaço alocado para o tablespace que não se encontra ocupado;
- USED Espaço alocado para o tablespace que se encontra ocupado;
- CONTENTS Conteúdo do tablespace (Undo, Permanent, Temporary);
- ID TABLESPACE Identificador único atribuído a cada tablespace;

2.3.2 Datafiles

- ID DATAFILE Identificador único atribuído a cada datafile;
- NAME Nome do datafile;
- SIZED Tamanho ocupado pelo datafile, em bytes;
- STATUS Estado do datafile (disponível ou inválido);
- MAX BYTES Tamanho máximo permitido para o datafile, em bytes;
- ID_ TABLE Identificador do tablespace no qual o datafile se encontra;

2.3.3 Users

- ID_USER Identificador único atribuído a cada utilizador pela Base de Dados Oracle;
- NAME Username do utilizador;
- STATUS Estado da conta do utilizador (aberta, expirada, bloqueada, etc);
- EXP DATA Data de expiração da conta do utilizador;
- *TEMP_TABLESPACE* Nome do tablespace que contém as tabelas temporárias referentes ao utilizador;
- CREATED Data de criação da conta do utilizador;
- ID TABLESPACE Identificador dos tablespaces de dados do utilizador;

2.3.4 Roles

- ID_ROLE Identificador único atribuído a cada role pela Base de Dados Oracle;
- *NAME* Nome do role;

2.3.5 Users Roles

- ID_UR Identificador único atribuído ao relacionamento do utilizador com o role;
- *ID USER* Identificador do utilizador;
- ID ROLES Identificador do role;

2.3.6 CPU

- ID CPU Identificador único atribuído a cada avaliação do cpu;
- DBID Identificador da Base de Dados na qual ocorreu o snapshot;
- SQL_ID Identificador da instrução SQL para a qual foram medidos parâmetros do cpu;
- EXECUTIONS_DELTA Número de execuções que foram medidas para a instrução SQL específica;
- BUFFER_GETS_DELTA Número de gets feitos para a instrução SQL específica;
- DISK_READS_DELTA Número de reads feitos no disco para a instrução SQL específica;
- IOWAIT_DELTA Medição do I/O físico para cada instrução SQL específica, fornecendo importantes características sobre a dada instrução;
- APWAIT DELTA Medição de Wait Time na aplicação;
- CPU_TIME_DELTA Valor de tempo em cpu dispendido no parsing, execução e fetch do resultado da instrução SQL específica, em micro segundos;
- ELAPSED_TIME_DELTA Valor de tempo passado no parsing, execução e fetch do resultado da instrução SQL específica, em micro segundos;

2.3.7 Memory Storage

- *ID_MEMSTORAGE* Identificador único atribuído à base de Dados Oracle;
- NAME Nome do componente em questão do SGA;
- VALUE Valor em bytes do componente;

2.3.8 Sessions

- ID_TAB_SESSION Identificador único atribuido a cada sessão existente;
- SESSION ID Identificador da sessão em causa na Base de Dados;
- SAMPLE TIME UTC Data em que foi tirada a amostra;
- $SQL_PLAN_OPERATION$ Nome da operação interna realizada (update, select statement, table access);
- SESSION_ TYPE Tipo de sessão (foreground ou background);
- SESSION STATE Estado da sessão (em espera ou em cpu);
- USER ID Identificador do utilizador;
- SQL_ID Identificador da instrução SQL que a sessão estava a executar no momento da amostragem;
- WAIT_TIME Tempo em espera. 0 caso a sessão estava em espera no momento da amostra, ou então o tempo total do último evento em espera na sessão caso esta estivesse em cpu no momento da amostra;
- TIME_ WAITED Caso a sessão esteja num estado WAITING, este atributo mostrará quanto tempo esta esteve em espera quando a amostra foi tirada;

2.3.9 SQL Commands

- \bullet IDCOMMANDS Identificador único atribuído aos comandos aplicados na Base de Dados
- DBID Identificador da Base de Dados na qual ocorreu o snapshot;
- SQL_ID Identificador da instrução SQL específica na Base de Dados Oracle;

• SQL_TEXT - Texto completo da instrução SQL específica;

2.4 Normalização

- Primeira Forma Normal(1FN) : visto que o nosso modelo não contem valores multi valor nem grupos repetidos podemos afirmar que este está de acordo com a 1ª forma normal.
- Segunda Forma Normal(2FN): uma relação está na 2ª forma normal quando essa relação tem uma chave primária composta e não existem atributos na relação apenas dependentes de uma das chaves primárias. Como não existem chaves primárias compostas no nosso modelo não há relações que quebrem a 2ª forma normal, assim sendo o nosso modelo respeita a 2ª forma normal.
- Terceira Forma Normal(3FN): uma relação não está na 3ª forma normal, quando um atributo não-chave influencia outro atributo não-chave. No entanto para ser considerado da 3ª forma norma, a relação tem de estar na 2ª forma. Como no nosso sistema não existem relações de 2ª forma não existem também relações da 3ª forma. Após verificação de todas as relações do nosso modelo, concluímos que este se encontra de acordo com a 3ª forma normal.

3 Métodos de Conexão

3.1 Conexão às BD

Para conseguirmos extrair os dados de uma BD e colocar na outra os dados pretendidos tivemos a necessidade de criar duas conexões. Conexões essas que eram estabelecidas com o sys para retirarmos as informações desejadas e com a Work para colocarmos as nossas informações. Ambas as conexões eram realizadas usando o jdbc.driver.OracleDriver, como podemos visualizar na figura seguinte.

```
public class ConnectionDB{
   Connection sys, work;
   public ConnectionDB () {
           Class.forName("oracle.jdbc.driver.OracleDriver");
            System.out.println("Connection :: START");
            this.sys = Driver \texttt{Manager.getConnection("jdbc:oracle:thin:sys/sys@localhost:1521/orcl","sys \ as \ sysdba","oracle");}
            System.out.println("Connection :: SYS");
            this.work = DriverManager.getConnection("jdbc:oracle:thin:Work/Work@localhost:1521/orcl","Work","workl");
            System.out.println("Connection :: WORK");
       } catch (Exception e) {
            System.out.println(e);
   public Connection getSys() {
       return sys;
   public Connection getWork() {
       return work;
}
```

Figura 2: Classe de Conexões

3.2 Povoamento da BD Work

Depois de termos efetuado as conexões, tivemos que desenvolver um programa para cada tabela da base de dados Work para ir buscar as informações ao sys. Esse programa consiste em executar uma query e guardar os seus resultados num *statement* para depois os inserir na respetiva tabela como mostra a figura seguinte.

```
public class fillCPU implements Runnable {
    Connection sys, work;
    public fillCPU(Connection sys, Connection work) {
       this.sys = sys;
       this.work = work;
    @Override
    public void run() {
       System.out.println("CPU :: START");
       try {Statement stmt1 = sys.createStatement();
           Statement stmt2 = work.createStatement();
           ResultSet rs1= stmt1.executeQuery("SELECT DBA_HIST_SQLSTAT.DBID, DBA_HIST_SQLSTAT.SQL_ID, DBA_HIST_SQLSTAT.EXECUTIONS_DELTA, DB
                                           + "FROM DBA_HIST_SQLSTAT");
           System.out.println("CPU :: FILLING");
           int i = 0;
           while(rs1.next()) {
               stmt2.executeUpdate("INSERT INTO CPU "
                                  + "VALUES ("+(i++)+", "+rs1.getInt(1)+", '"+rs1.getString(2)+"', "+rs1.getInt(3)+", "+rs1.getInt(4)+", '
           System.out.println("CPU :: COMPLETED");
       }catch(Exception e){
           System.out.println(e);
       }
   }
}
```

Figura 3: Exemplo de povoamento da BD

3.3 Uso de Threads

Na elaboração do nosso programa tivemos a necessidade de usar Threads, não só para tornar o povoamento mais eficiente, mas também para permitir esperar que as tabelas User e Roles sejam preenchidas, para depois povoar a tabela User_Roles que necessita de informação que está presente nas duas tabelas.

4 API Rest

Decidimos utilizar a API de Rest que está disponível no SQL Developer, para convertermos as informações presentes na Base de Dados em ficheiros no formato .json. Foi criado um ficheiro deste tipo para todas as tabelas que temos em BD de forma a conseguirmos fazer a exportação para uma página web.

4.1 Ficheiro JSON

De seguida podemos ver um exemplo de um ficheiro JSON que representa o resultado obtido depois do uso da API REST. Este ficheiro possui todos os atributos e o seu respetivo conteúdo da tabela memory storage.

```
{
  "items": [
    {
      "id_memstorage": 0,
      "name": "Fixed Size",
      "value": 8798312,
      "links": [
        {
          "rel": "self",
          "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/0"
        }
      ]
    },
      "id_memstorage": 1,
      "name": "Variable Size",
      "value": 352325528,
      "links": [
        {
          "rel": "self",
          "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/1"
        }
      ]
    },
    {
      "id_memstorage": 2,
      "name": "Database Buffers",
```

```
"value": 473956352,
    "links": [
      {
        "rel": "self",
        "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/2"
      }
   ]
  },
    "id_memstorage": 3,
    "name": "Redo Buffers",
    "value": 3780608,
    "links": [
      {
        "rel": "self",
        "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/3"
      }
    ]
  }
],
"hasMore": false,
"limit": 25,
"offset": 0,
"count": 4,
"links": [
  {
    "rel": "self",
    "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/"
  },
  {
    "rel": "edit",
    "href": "http://localhost:5555/ords/work/memory_storage/"
  },
  {
    "rel": "describedby",
    "href": "http://localhost:5555/ords/work/metadata-catalog/memory_storage/"
  },
  {
```

5 Interface Web

Neste momento do projeto, já se encontram disponíveis os objetos .json produzidos pela ligação da API Rest à Base de Dados, para que sejam convertidos para html e serem apresentados numa interface web.

5.1 Home

Esta é a página principal que contém um breve resumo do que podemos encontrar na nossa interface web, sendo que tem como principal objetivo mostrar uma análise realizada pelo grupo aos principais parâmetros de avaliação de performance de uma BD Oracle.



Figura 4: Página inicial da página Web

5.2 CPU

Ao selecionarmos este parâmetro obtemos uma tabela que representa todos os atributos do CPU.



Figura 5: Interface CPU

5.3 Sessions

Ao visualizarmos o conteúdo deste parâmetro conseguimos analisar através do gráfico presente as informações das sessions.



Figura 6: Interface Sessions

5.4 Users

Neste parâmetro podemos observar numa tabela a lista de todos os users e as suas respetivas informações.



Figura 7: Interface Users

5.5 Memory Storage

Ao selecionarmos este parâmetro obtemos um gráfico que nos indica os MB usados pelo Variable Size, Fized Size, Database Buffers, Redo Buffers.



Figura 8: Página relativa à Memory Storage

5.6 Tablespaces

A seleção deste parâmetro fornecemos informação relativamente aos tablespaces, e às suas informações. Esta informação é representada numa forma de tabela.



Figura 9: Interface Tablespaces

5.7 Datafiles

Com a seleção deste parâmetro obtemos uma tabela em que constam as datafiles e as suas respetivas informações.



Figura 10: Interface Datafiles

5.8 SQL Commands

Depois de escolhido este parâmetro podemos visualizar numa tabela quais foram os comandos SQL executados e em que BD foram executados.



Figura 11: Interface SQL Commands

5.9 Roles

Este parâmetro indica-nos todas as roles possíveis que podemos a atribuir a um user na forma de uma tabela.



Figura 12: Interface Roles

6 Conclusão

Com a realização deste trabalho prático foram percetíveis e compreendidos os passos que ocorrem na transição de certa informação de uma Base de Dados Oracle até uma interface web percetível e analisada por qualquer pessoa.

Em jeito de conclusão, podemos afirmar que a proposta de solução apresentada representa uma informação direta e percetível de certos parâmetros de desempenho coletados de uma Base de Dados Oracle, e como tal poderá servir de base para trabalhos futuros que apresentem desafios semelhantes aos deste projeto.